

Aprovada na 1.ª Sessão  
Extraordinária de 2002,  
Recusada em 26/02/02  
(Acta nº 6/02)



*Agência*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### ACTA Nº. 11/2001 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2001 18 de Outubro de 2001

#### RECTIFICAÇÃO

1. No ponto 2 da Ordem do Dia da Sessão em título foi aprovado, por unanimidade, o Regulamento Municipal de Atribuição de Fogos a População Carenciada com mais de 30 anos.
2. A minuta de deliberação foi aprovada, por unanimidade, no final da Sessão, nos termos do nº. 3 do Art.º 92º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro.
3. Através do ofício nº. 192, de 16 de Julho de 2002, o Senhor Presidente da Câmara questionou à AMA sobre alterações introduzidas à proposta da Câmara, não reflectidas na minuta de deliberação.
4. Consultada a Acta da Sessão, aprovada pela AMA na sua Sessão Ordinária de Dezembro de 2001, verificou-se que dela não consta a aprovação de qualquer alteração à proposta da Câmara.
5. Tendo-se recorrido à gravação da Sessão concluiu-se que a Assembleia, por sugestão do Senhor Presidente da Câmara, corrigiu a redacção da alínea b) do n.º 2 da Proposta da Câmara.
6. Nestas circunstâncias propõe-se que a Acta em título, no que toca ao ponto 2 da Ordem do Dia, seja rectificada passando dela a constar o seguinte:

*Acta*

2- Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Regulamento Municipal de Atribuição de Fogos a População Carenciada com mais de 30 anos”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo sido emitido parecer sobre a matéria o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que declinou.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, António Frade, Manuel Vieira, Miguel Reis, António Filipe e José Teodoro.

O Senhor António Frade disse que a sua bancada iria votar favoravelmente a proposta.

As restantes intervenções foram para solicitar esclarecimentos sobre o método de cálculo referido na alínea a) do nº. 2 da proposta da CMA, uma vez que da sua redacção se poderia concluir que em cada mil fogos apenas três seriam afectos a este programa.

O Senhor Manuel Vieira, para além do pedido de esclarecimento, disse que o programa não dá resposta a nada, uma vez que em cada mil novos fogos apenas 3 famílias viam o seu problema resolvido, pelo que a CDU, não querendo votar contra a proposta da CMA, abster-se-ia nesta matéria.

Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer:

- O PDM prevê que em cada nova urbanização 10% seja destinado à habitação social.
- A Câmara propõe que desses 10%, 3% sejam afectos a este programa e 7% a outros programas.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

- No caso da construção de mil fogos, trinta serão afectos a este programa.

O Senhor Manuel Vieira voltou a usar da palavra e disse que, face aos esclarecimentos prestados, e caso fosse aceite pela Assembleia o entendimento expresso pelo Senhor Presidente da Câmara, a CDU iria alterar o seu sentido de voto, porém, continuava a haver confusão com a expressão “totalidade dos fogos” referida na alínea b) do n.º 2 da proposta da CMA.

O Senhor Presidente da Câmara informou que a confusão pode resultar da deficiente redacção da alínea b) a qual deveria ser corrigida do seguinte modo:

- b) Em cada novo empreendimento de habitação em zona urbanizável 3% da totalidade dos fogos são destinados a este programa.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia alguma objecção ao entendimento sobre o cálculo dos 3% referido na alínea a) do n.º 2 da proposta da Câmara e se a Assembleia assumia a proposta de correcção da redacção da alínea b).

Não havendo objecções, nem oradores inscritos, o Senhor Presidente da Assembleia informou de que iria colocar a proposta da CMA à votação, tendo em consideração o entendimento relativo à alínea a) e a correcção da redacção da alínea b), tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com 33 votos a favor. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

*António E. L. L.*  
*J. Brancura*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

**ACTA Nº. 11/2001**  
**6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2001**  
**18 de Outubro de 2001**

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor Luís Batista Nunes.

Membros presentes: Todos com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques, João Vieira, Catolino Dias Pinto e Jaime Pereira Garcia, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo, a Senhora Vereadora Ana Nascimento, os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira, Miguel Gabriel, João Bernardino, Rui Loureiro, Carlos José Ribeiro e Fernando Pereira.

Antes de dar início à Sessão o Senhor Presidente da Assembleia informou que face aos pedidos de renúncia ao mandato do Senhor António Marques Pedrosa e da Senhora Ana Luísa Nascimento, foi convocado para assunção de funções, nos termos do nº4 do Artº. 76º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, o Senhor Vítor Manuel Lopes de Andrade, do PCP, a quem estando presente foi dada posse. A Acta de posse foi lida pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

Verificado o quórum o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

### I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que havia sido recepcionado um pedido de suspensão de mandato por um período de sessenta dias da Senhora Antónia dos Reis

Nascimento, da bancada da CDU, o qual foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia perguntou se algum dos membros pretendia intervir, não havendo intervenções colocou o pedido de suspensão de mandato à votação sendo aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia Informou que havia uma renúncia ao mandato do Senhor Carlos Lima das Neves, da bancada da CDU, que deveria de substituir a Senhora Antónia dos Reis Nascimento. (Documento anexo à presente Acta)

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia informou que haviam sido recepcionados dois pedidos de substituição do Senhor Eduardo Guedes do Pombal, da bancada do PS e do Senhor Rodrigo Gonçalves, da bancada do PSD. (Documentos anexos à presente Acta).

Foi chamado para tomar posse o Senhor Armando da Cruz Faria, suplente da lista do PCP, que dado não estar presente não foi possível empossá-lo. De seguida foi chamado para tomar posse o Senhor José Manuel Ribeiro Leal, suplente da lista do PS, que dado não estar presente não foi possível empossá-lo e por fim o Senhor Jacinto Joaquim da Silva, suplente da lista do PSD, o que foi empossado. (Documentos anexos à presente Acta).

## II - ORDEM DO DIA

1- Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA – Criação e Integração do Município”*.

2- Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Regulamento Municipal de Atribuição de Fogos a População Carenciada com mais de 30 anos”*.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

3- Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Recreios Desportivos da Amadora, EM – Alteração de Designação”*.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem do Dia à discussão e não havendo intervenções submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade com 32 votos. (Documento anexo à presente Acta)

### III- APROVAÇÃO DE ACTAS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa as Actas nº. 3, 4, 5, 6 de 2001 para discussão e aprovação. De seguida perguntou aos senhores deputados se queriam usar da palavra, tendo-se inscrito o Senhor Vítor Andrade.

O Senhor Vítor Andrade sugeriu que as Actas fossem votadas em separado, pois o seu sentido de voto não poderia ser igual para as quatro Actas.

Finda a intervenção o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta nº. 3 sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 1 abstenção. De seguida colocou à votação a Acta nº. 4, sendo aprovada por unanimidade com 32 votos. A Acta nº. 5 foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com 26 votos a favor e 2 abstenções. Por fim colocou à votação a Acta nº. 6 tendo sido aprovada por maioria com 29 votos a favor e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

#### **IV - CORRESPONDÊNCIA**

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

#### **V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período tendo-se inscrito o Senhor Vítor Viola e a Senhora Maria Helena Rodrigues.

O Senhor Vítor Viola, morador na Praceta Libânia do Carmo Galvão na urbanização da ex-Cometna, levantou a questão dos cabos de iluminação entre os postos, não terem sido enterrados. Os caixotes de lixo não têm capacidade para armazenar o lixo de todos os moradores, salientando a necessidade da colocação de molokes. Por fim falou sobre os incómodos provocados pelo Bar Imperium e para quando o seu encerramento.

A Senhora Maria Helena Rodrigues falou sobre um artigo que tinha vindo num jornal da Amadora em 12 de Setembro de 2001, relativamente ao ruído provocado pelo comboios nas habitações junto à linha, pedindo que fossem colocadas barreiras acústicas para a diminuição do ruído.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que sobre as obras inacabadas na urbanização da Ex-Cometna, os fios de electricidade e a colocação dos molokes, eram da responsabilidade do urbanizador, com quem vai falar sobre o assunto.

Quanto ao Bar Imperium já haviam sido tomadas providências para que o horário do Bar fosse reduzido até às 24 horas. Caso os incómodos persistam, a solução seria pedir ao Governo Civil para encerrar o estabelecimento.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*[Handwritten signature]*  
*A. Rodrigues*

Quanto ao ruído provocado pelos comboios disse ter havido um aumento, desde a quadruplicação das linhas e o aumento da frequência dos comboios. Contudo tem exigido à REFER, que coloque as barreiras acústicas para a diminuição do ruído, o que já foi feito em alguns sítios, mas como o dinheiro acabou, estavam com um novo processo para se proceder à colocação das restantes.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este período por encerrado.

### VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período tendo-se inscrito o Senhor António Nunes, a Senhora Maria Luísa Jubilado, os Senhores Joel Monteiro, António Tremoço de Brito, Quadrado Rego, Manuel Jerónimo, Vítor Andrade e Granja da Fonseca.

O Senhor António Nunes perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tem informação do Comando da PSP, do aumento ou não de efectivos da polícia com a criação das novas esquadras de Alfovelos, da Venda Nova e da Brandoa, ou se tinham sido desviados agentes de outras esquadras para as que abriram, porque cada vez se vê menos agentes na rua. Disse ainda que o posto da PSP na estação da CP da Amadora e da Reboleira estavam encerrados à noite.

A Senhora Maria Luísa Jubilado disse desconhecer se a Comissão de Segurança tem reunido. Questionou se a Associação dos Alentejanos e outra associação iriam apenas ter uma cave na urbanização do Neudel, pois a Associação de Alentejanos tem muitos associados e o espaço disponibilizado é demasiado pequeno para comportar os associados das duas associações.

O Senhor Joel Monteiro questionou para quando estava previsto o início das obras na Praceta Vales de Baixo, visto o seu início estar previsto para o ano 2000 e terem passado para 2001. Sugeriu a colocação de taipais no lavadouro público na Av. das Indústrias, visto aquele local



ser utilizado por tóxicodependentes e para prostituição, havendo também acumulação de lixo no local.

Do Bar Imperium disse que o parecer da Junta de Freguesia era a favor do encerramento do estabelecimento, por não reunir condições de segurança, provocar distúrbios e ruído naquela zona. Desde a Damaia até à Amadora disse, não existir insonorização junto à linha de comboio, embora feitos pedidos à REFER para a colocação de barreiras acústicas.

O Senhor António Tremoço de Brito disse existirem bastantes placards de publicidade dos partidos na Amadora, estando alguns por vezes mal colocados. Falou sobre o sucedido nos Estados Unidos a 11 de Setembro. Quanto à segurança surpreendeu-se com as declarações feitas pelo Senhor Ministro da Defesa, quando este disse já haver verbas para um contingente português ir para a guerra, enquanto no país existe necessidade de reforço de segurança.

O Senhor Quadrado Rego disse que a Escola Santos Matos na freguesia da Venda Nova não tem cozinha nem refeitório, tendo os alunos que se deslocar a Alfovelos em transporte assegurado pela Junta. Referiu ter enviado um ofício à Câmara para saber quem é que ia reembolsar a Junta nestes encargos diários, pois não é da competência da Junta assumir estes.

O Senhor António Nunes referiu uma situação ocorrida no Borel. O proprietário de uma cervejaria que tem cedido o espaço para as mesas de voto foi informado pelos Serviços da Câmara, que o seu estabelecimento iria ter uma secção de voto para o dia 16 de Dezembro sem lhe ter sido auscultado a opinião. A Junta tem tido sempre o cuidado de procurar o local mais indicado e posteriormente informa a Câmara, mas desta vez procedeu-se de forma contrária ao que é habitual.

O Senhor Manuel Jerónimo disse estar de acordo com o combate que está a ser feito contra o terrorismo.

O Senhor Vítor Andrade relatou uma situação ocorrida junto à sua garagem em que foi necessário chamar a polícia, referindo que a polícia só actua conforme os seus interesses.

O Senhor Granja da Fonseca falou sobre a campanha eleitoral que se aproxima e a publicidade da mesma. Quanto à intervenção do Senhor Tremoço de Brito disse que este não devia de





*Adalberto*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*Amador*

conhecer nem os meandros políticos, as fontes de financiamento dos partidos, a Lei que os rege e a que governa. Apelou ainda para o melhoramento do debate político nesta campanha.

O Senhor Tremoço de Brito usou da palavra para defesa de honra e explicou que o importante é atacar as causas que dão origem ao terrorismo, pois o problema é servirem-se da miséria para aquilo que está a acontecer.

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que lamentou o sucedido no Borel com a atribuição das mesas de voto a uma cervejaria, desconhecendo no entanto esta situação. Quanto à segurança disse que o que era competência da Câmara era criar esquadras de proximidade, e que a colocação dos efectivos era da competência do Ministério, tendo já sido exigido a colocação de mais. No entanto não tem havido uma diminuição destes, mas também não tem havido aumento. Outra situação é a criação de condições para a polícia, pois a maioria não tem. Disse ainda não ter conhecimento do encerramento do posto da PSP na estação de comboios da Amadora e da Reboleira.

Sobre a reunião do Conselho Municipal de Segurança disse não ser o responsável pela sua convocação mas sim a Assembleia Municipal.

Sobre o realojamento das Associações dos Alentejanos, dos Escuteiros e do Damaia Ginásio Clube no Neudel, disse que este projecto tinha sido acordado com as Associações.

(Troca de cassete)

Sobre o Bar Imperium disse que se reduzir o horário para as 24 horas a situação irá melhorar. O rés-do-chão do lavadouro público disse ir ser entaipado e o espaço será aproveitado para a juventude, tendo já sido apresentada uma candidatura para um espaço Internet.

As barreiras acústicas no caminho de ferro parou por não haver dinheiro, sendo exigido a continuação do projecto feito com a Câmara.

Quanto à Escola Santos Matos na Venda Nova disse que a cozinha tinha sido dimensionada para um x número de refeições, não havendo condições para se ultrapassar esse número.

Quanto à cobertura financeira da despesas que a Junta está a ter, irá ser apurada a responsabilidade para cobrir estes encargos.

Por delegação do Senhor Presidente da Câmara foi dada a palavra ao Senhor Vereador Miguel Gabriel que explicou que as obras na escola Santos Matos estão atrasadas, mas



segundo os serviços dentro de duas semanas a escola já estará em condições. O transporte de comida entre Alfornelos e a escola seria assegurado pelo Urban não se dando seguimento, visto a DREL não autorizar, acordando-se o transporte com o Presidente da Junta. No entanto, a Câmara ir-se-ia debruçar sobre ponto de vista jurídico, ético e moral, tomando posteriormente uma posição sobre esta situação.

Findas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado

## VII - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- Apreciação para aprovação nos termos da alínea 1) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA – Criação e Integração do Município”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo sido emitido parecer sobre a matéria o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual declinou.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Vieira e José Fernandes.

O Senhor Manuel Vieira disse que a sua bancada ir-se-ia abster na votação da proposta.

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por maioria com 20 votos a favor e 9 abstenções. (Documento anexo à presente Acta.)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

2- Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Regulamento Municipal de Atribuição de Fogos a População Carenciada com mais de 30 anos”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo sido emitido parecer sobre a matéria o que foi lido de imediato pelo Senhor Segundo Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, que declinou.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, António Frade, Manuel Vieira, Miguel Reis, António Filipe e José Teodoro.

O Senhor António Frade disse que a sua bancada iria votar favoravelmente a proposta.

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade com 33 votos a favor. (Documento anexo à presente Acta.)

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

3- Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Recreios Desportivos da Amadora, EM – Alteração de Designação”*.



O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, não tendo emitido parecer sobre a matéria.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Vieira e António Alves Nunes.

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por maioria com 31 votos a favor e 1 abstenção. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

Antes de dar por encerrados os trabalhos e tendo em vista a eficácia externa da Deliberação, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a votação da minuta, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos 32 Membros presentes.

Finda a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 23.45 horas.

